



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Instituto de Ciências Sociais

Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco 1H, Sala 20 - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: - secretaria@incis.ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Dimensões da Atuação Antropológica								
Unidade Ofertante:	INCIS								
Código:	INCIS 39010	Período/Série:				Turma:	S		
Carga Horária:					Natureza:				
Teórica:	60	Prática:	0	Total:	60	Obrigatória	()	Optativa:	(X) ELE TIVA
Professor(A):	Claudelir Corrêa Clemente					Ano/Semestre:	1/2022		
Observações:									

2. EMENTA

Antropologia no espaço público: a contribuição antropológica nos processos políticos e administrativos associados a direitos coletivos e difusos, políticas de reconhecimento, políticas de preservação do patrimônio, estudos de identificação e delimitação de territórios étnicos. Antropologia engajada: o antropólogo como militante. Antropologia e direitos humanos. A dimensão ética no fazer antropológico. A recepção da pesquisa antropológica pelos interlocutores de pesquisa.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina proporcionará discussões e reflexões aprofundadas acerca das características da antropologia tal qual ela é praticada no Brasil.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Possibilitar a compreensão dos desafios do fazer antropológico contemporâneo. Discutir a responsabilidade social do antropólogo em sua atuação no espaço público.

Objetivos Específicos:

Apresentar aos alunos as questões éticas que perpassam o trabalho da antropóloga e do antropólogo em instituições e na realização da pesquisa antropológica e recepção dos seus resultados.

5. PROGRAMA

UNIDADE I-O lugar da antropologia no campo profissional

O campo de atuação profissional de antropólogas e antropólogos

Código de Ética da antropóloga e do antropólogo

Direitos humanos e atuação da antropóloga e do antropólogo

UNIDADE II – Antropologia, conhecimento e transformação social

Representações do Intelectual

Conhecimento antropológico e engajamento

Questões éticas que perpassam a realização da pesquisa antropológica e a recepção dos seus resultados.

UNIDADE III – Antropologia, políticas de reconhecimento, patrimônio e políticas públicas

Antropologia, cidade, movimentos sociais urbanos e políticas públicas

Antropologia, quilombolas e titulação de território étnico

Cultura, patrimônio e conhecimento indígena

Laudos antropológicos

6. METODOLOGIA

As aulas serão, na sua maioria, dialogadas e baseadas em artigos e livros da bibliografia básica e complementar que deverão ser lidos previamente pelos(as) estudantes matriculados(as) na disciplina. A ordem dos textos e demais acréscimos bibliográficos serão definidos após a apresentação do plano de ensino aos estudantes.

7. AVALIAÇÃO

A avaliação se processará de forma continuada e gradual. Nela se levará em consideração diferentes aspectos, tais como envolvimento e participação, capacidade de síntese e argumentação, clareza de exposição oral e escrita e habilidade para trabalho em equipe

1 prova dissertativa, valendo 50 pontos, das unidades I e II

1 análise escrita, valendo 50 pontos, sobre relatórios de um dos seguintes comitês da Associação Brasileira de Antropologia: Laudos antropológicos; Inserção Profissional do/a Antropólogo/a; e Patrimônio e Museus.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

ABA (Associação Brasileira de Antropologia). Código de Ética do Antropólogo e da Antropóloga – . Disponível em: <http://www.portal.abant.org.br/codigo-de-etica/>

ALENCAR, Rivia R.(coord.) **Saberes, fazeres, gíngas e celebrações : ações para a salvaguarda de bens registrados como patrimônio cultural do Brasil 2002-2018** / Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Brasil) – Brasília-DF : IPHAN, 2018.

CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. Políticas culturais e povos indígenas. Uma introdução. In: CARNEIRO DA CUNHA, Manuela; CESARINO, Pedro de Niemeyer (org.). **Políticas culturais e povos indígenas**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2014.

FELDMAN-BIANCO, Bela. Antropologia Hoje. In: **Ciência e Cultura**, vol 63, n.2, 2011 - PDF

FONSECA, Claudia. Antropólogos para que? o campo de atuação profissional na virada do milênio. RIBEIRO, G. TRAJANO, W. (orgs) **O campo da Antropologia no Brasil** . Livraria Associação Brasileira de Antropologia, 2004

O'DWYER, Eliane C. Os Quilombos e a Prática Profissional dos Antropólogos In: O'DWYER, Eliane C

Quilombos: identidade étnica e territorialidade. Rio de Janeiro: FGV, 2002.

OLIVEIRA, João Pacheco de ; MURA, Fabio ; SILVA, Alexandra b. **Laudos antropológicos em perspectiva;** Brasília- DF: ABA, 2015. PDF

SAID, Edward. **Representações do intelectual: as palestras de Reith.** São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

SANTOS, Boaventura de Sousa. Conhecimento e Transformação Social: para uma ecologia dos saberes. **Hiléia**, ano 4, n.º 6. 2006. PDF

SARTI, Cynthia e DUARTE, Luiz Fernando. **Antropologia e ética: desafios para a regulamentação.** Brasília, DF: ABA, 2013. PDF

URIARTE, Urpi M. MACIEL, Maria E. **Patrimônio, cidades e memória social** . Salvador : EDUFBA : ABA , 2016 - PDF

Complementar

BERNADINO-COSTA, Joaze ; MALDONADO-TORRES, Nelson ; GROSSFOGUEL, Ramón(Org.). **Decolonialidade e pensamento Afro-diaspórico.** 1ed.Belo Horizonte: Autêntica, 2018

LIMA, Joaquim M.,KAXINAWA, José Benedito, MATOS, Marcos de A., FERREIRA, Paulo R. N. Observações sobre o processo de patrimonialização dos Kene Humi Kui. CARNEIRO DA CUNHA, Manuela; CESARINO, Pedro de Niemeyer (org.). **Políticas culturais e povos indígenas.** São Paulo: Cultura Acadêmica, 2014.

MONTERO, P. Globalização, identidade e diferença. **Novos estudos CEBRAP**, v. 49, p. 33-46, 1997

RIBEIRO, G. TRAJANO, W. (orgs) **O campo da Antropologia no Brasil** . Livraria Associação Brasileira de Antropologia, 2004

SILVA, Vagner Gonçalves. “Nos bastidores da pesquisa de campo”. Resenha de “Um diário no sentido estrito do termo”. Cadernos de Campo, São Paulo. Departamento de Antropologia da USP, ano 8, n.7 (1997/8), p.239-242. Disponível em https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/1033052/mod_resource/content/1/SILVA%2C%20nos%20bastidores%20da%20pesquisa%20de%20campo.pdf

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Claudelir Correa Clemente, Professor(a) do Magistério Superior**, em 31/08/2022, às 18:14, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3884625** e o código CRC **C27E03E9**.